



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. FATECS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
LINHA DE PESQUISA: RECURSOS HUMANOS
ÁREA: Qualidade de Vida no Trabalho

MARCOS PAULO GARZON PUIG REIS
RA: 21041350

ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO:
Uma revisão sistemática

Brasília – DF

2014

MARCOS PAULO GARZON PUIG REIS

**ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO:
Uma revisão sistemática**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/FATECS) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Administração de Empresas.

Orientadora: Prof. Msc. Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo

Brasília – DF

2014

MARCOS PAULO GARZON PUIG REIS

**ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO:
Uma revisão sistemática**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/FATECS) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Administração de Empresas.

Orientadora: Prof. Msc. Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo

Brasília/DF, ____ de _____ de 2014

Banca Examinadora

Prof. Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo
Orientadora

Professor (a): Erika Vieira
Examinador

Professor (a): Luciene
Examinador

ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO: Uma revisão sistemática

Marcos Paulo Garzon Puig Reis ¹

RESUMO:

Diante do desafio imposto pelo contexto vivenciado pelas organizações, que envolve a necessidade de adaptação a questões como a alta competitividade, a mudança rápida e constante do mercado, a redescoberta do valor do capital humano, o trabalho em equipe e a tecnologia, dentre outras, as organizações estão sendo levadas a repensarem a sua forma de gestão. Nesse cenário, a espiritualidade chega ao mundo corporativo como uma forma de trazer novas perspectivas a essa demanda. Este trabalho trata de uma revisão sistemática da produção científica sobre a espiritualidade no trabalho. Foram identificados trabalhos nas bases CAPES, RCAAP e BDTD, com o objetivo geral de identificar as principais características dos estudos voltados para a espiritualidade no local de trabalho, com foco na atuação profissional. Nos indexadores, a partir da utilização do termo “espiritualidade no trabalho”, foram elegidos 14 trabalhos que representam a amostra por estarem diretamente ligados ao contexto da espiritualidade no ambiente de trabalho. Como principais resultados, são apontados a quantidade da produção de trabalhos com a temática da espiritualidade no local de trabalho no período estabelecido, bem como seu volume de produção ao longo dos últimos anos. Além disso, foi discutido o que esses trabalhos abordam e os pontos em comum que se pode perceber entre eles, para que se seja possível uma melhor compreensão do tema e das diversas maneiras em que se relaciona com o mundo empresarial. Conclui-se que a espiritualidade foi considerada sempre como um ganho, sendo muito bem vinda nas realidades organizacionais, pois interfere de maneira positiva em questões relacionadas à performance, clima, relacionamentos, liderança e ampliação da responsabilidade social. Apesar disso, há uma baixa produção científica sobre o tema, diluída nos anos, sem nenhuma característica que pode apontar para um crescimento da quantidade de trabalhos.

Palavras-chave: Espiritualidade; Espiritualidade no Trabalho; Espiritualidade nas Organizações; Revisão.

¹ Marcos Paulo Gazon Puig Reis. Graduando em Administração.

1 INTRODUÇÃO

O contexto organizacional está vivenciando um desafio constante de se adaptar às demandas emergentes no século XXI. Diante desta realidade o ambiente corporativo busca estratégias que o torne sustentável frente a um mercado altamente competitivo e mutável. Dentre os temas, os quais os estudiosos contemporâneos das organizações estão abordando, encontra-se o tema da espiritualidade no local de trabalho.

Falar em espiritualidade é falar de algo intrínseco à realidade humana, que aqui pode ser resumida como uma força interior capaz de extrair do ser humano o que há de mais sadio em seu ser. Portanto, todos que se conectem com esta força, ao buscar empreender melhor e mais significativamente, tendem a extrair experiências ricas e gratificantes, assim como emoções extremamente positivas (VASCONCELOS, 2008). Segundo esse raciocínio, ainda afirma que ao se fazer presente no ambiente de trabalho a espiritualidade abre espaços para jornadas de aprendizado mais ricas, solidariedade, fraternidade e plenitude que trazem um sentido de realização.

A questão da espiritualidade no local de trabalho surge como uma resposta à procura do mundo empresarial de uma gestão mais humanizada, com enfoque no indivíduo que vem sendo debatida nos últimos anos. Procura-se então, destacar a relevância da temática da espiritualidade na gestão administrativa, sendo possível identificar os primórdios do surgimento de um novo tipo de inteligência nos relacionamentos dentro das organizações, ou seja, a inteligência espiritual (BORBA, 2011). Dentro desse contexto, uma das motivações em se agregar essa temática na gestão é promover uma melhoria dos relacionamentos numa perspectiva de cooperação mútua, gerando vantagem competitiva no mercado por meio da satisfação no trabalho, comportamento ético, comprometimento dos trabalhadores, aumento da produtividade, entre outros.

Como problema de pesquisa o artigo pretende responder com os resultados obtidos a seguinte questão: quais as características dos estudos voltados para o tema da espiritualidade no trabalho com foco no desenvolvimento das tarefas laborais?

O artigo procura descrever o que vem sendo abordado sobre o tema por meio da síntese dos estudos indexados em bases de pesquisa científica. Desta maneira, foram avaliados estudos acadêmicos sobre esta temática por meio de diferentes abordagens, o que possibilitou uma reflexão sobre o que vem sendo debatido acerca do assunto, estimulando de maneira efetiva a discussão sobre o tema e a produção científica do mesmo.

A revisão bibliográfica sistemática da produção científica foi realizada nos indexadores CAPES, RCAAP e BDTD, com o objetivo geral de identificar as principais características dos estudos voltados para a espiritualidade no local de trabalho, com foco na atuação profissional.

Por se tratar de um tema relativamente novo dentro do ambiente de trabalho e por isso os seus estudos ainda são em quantidade reduzidos, se torna importante a sua ampliação como forma de fomentar e de referenciar a pesquisa, primeiro para incrementar o que vem sendo estudado sobre o tema e depois para que aqueles que queiram ampliar sua viabilidade de aplicação prática possam se valer dos seus resultados.

Fica evidenciado a importância do estudo do tema para a realidade organizacional ao se perceber que existe dentro das organizações um contexto no qual a espiritualidade pode se tornar um caminho para agregar e contribuir para a efetivação de questões relacionadas ao comportamento humano. Mergulhar nas realidades espirituais se torna cada vez mais necessário diante das dificuldades de encontrar na realidade profissional sentido e significado, que possa fazer do trabalho um caminho de realização, no qual os relacionamentos sejam saudáveis e os objetivos pessoais e organizacionais estejam alinhados.

Por fim, encontrar um sentido maior nas realidades que envolvem o universo organizacional eleva o ganho para o indivíduo, a empresa e a sociedade. Trazendo um maior comprometimento, que pode ser um caminho para transcender realidades puramente materiais e gerar um compromisso para bem comum da humanidade, ou seja, a responsabilidade social.

2 DEFININDO A ESPIRITUALIDADE

É possível observar ao percorrer a história humana que o “homem atribui poderes divinos a tudo aquilo que é de difícil compreensão” (KERBER, 2009, p. 18). Desde a pré-história o ser humano tem tentando explicar o inexplicável em busca de um sentido maior que guie sua jornada na terra. Ao lidar com essas questões, se depara com algo que transcende o material.

De acordo com Moggi & Burkard (2004), a espiritualidade vem acompanhando o ser humano em sua evolução desde os tempos mais remotos como uma relação de oposição ao material e o direcionando para uma realidade que tem ligação direta com questões do intelecto e da alma. Assim, o espiritual é parte integrante do humano, sendo por muitas vezes uma parte perdida ou esquecida em meio às realidades materiais que constituem o mundo moderno.

É preciso, portanto trilhar um caminho que permita o reconhecimento de uma dimensão pouco que parece ser pouco valorizada na contemporaneidade. “Inerente à jornada em direção à espiritualidade existe a percepção de que somos mais do que simples matéria orgânica e do que corpo físico.” (VASCONCELOS, 2008, p. 23). Ao adentrar no contexto da dimensão espiritual, percebe-se que o ser humano em sua concepção vai além do corpo, da mente, do emocional e do material.

De acordo com Lozano & Ribeira (2004) a espiritualidade faz parte de uma dimensão que permite ter experiências com o mundo com a máxima sensação de consciência, liberdade e intensidade. A espiritualidade, portanto, possibilita ao ser humano ter uma experiência com o mundo que o cerca de uma forma mais completa e integrativa, trazendo a intensidade através da consciência do ser e de sua atuação na realidade que o cerca.

Segundo Boff (2001) a espiritualidade está sendo redescoberta como uma dimensão profunda do ser humano, e como espaço para trazer paz em meio aos conflitos sociais e existenciais. Esta reflexão traz a espiritualidade para um contexto de resolver demandas da coletividade e dos indivíduos de forma que seja possível trazer questionamentos e respostas para uma sociedade inserida em um contexto de crises sociais e turbulências.

2.1 ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO

Para uma melhor definição e aprofundamento neste estudo, faz-se necessário esclarecer os aspectos que conceituam e diferenciam os termos espiritualidade e religião. Pois, falar de espiritualidade não é necessariamente falar de religião. Segundo Cavanagh (1999), muitas vezes a espiritualidade não está associada a qualquer tipo de tradição religiosa ou culto religioso. Portanto, um indivíduo que queira desenvolver sua espiritualidade não terá que obrigatoriamente seguir alguma instituição religiosa ou acreditar em determinados tipos de crenças.

Sem diferenciar a espiritualidade da religião “não resgatamos a alta relevância da espiritualidade para os dias atuais, marcados pelo modo secular de ver o mundo e pela redescoberta da complexidade misteriosa da subjetividade humana” (BOFF 2001, p. 23). É possível sim, reconhecer a importância da religião na sua divulgação da ética e da convivência entre os seres humanos, mas o conceito de espiritualidade a fim de alcançar sua devida relevância deverá ser diferenciado.

Para “o homem moderno é mais importante despertar e aperfeiçoar a sua espiritualidade do que estar atrelado a um determinado movimento religioso” (VASCONCELOS, 2008, p. 25). O desenvolvimento da prática da espiritualidade por se tratar de uma atividade independente e desligada de dogmas, rotinas, cultura e hierarquias é considerada uma forma de se expressar para o indivíduo que a desenvolve. Desta forma, a espiritualidade, no momento em que se baseia em valores e pode expressar uma filosofia de vida, ao ser comparada com a religião, acaba por se constituir em um termo mais amplo que ela (CRUMPTON, 2011).

Ampliando a discussão em relação à diferença conceitual e prática entre espiritualidade e religião, Guillory (2001), retoma a busca com mais vigor de identificação de aspectos únicos de cada constructo, na qual a espiritualidade é vista como essência, enquanto religião como forma. Entendendo espiritualidade como essência é possível construir a sua efetivação fora do ambiente puramente religioso e consolidá-la na vida e nas suas atividades cotidianas. A religião, portanto, se torna uma das formas de expressão da espiritualidade dentre outras possíveis.

Concluindo as idéias elencadas acima, enquanto as religiões se sustentam sobre determinados sistemas de fé e crenças, a espiritualidade expressa no seu âmago um jeito de ser para quem a desenvolve (ROSENTAHL & BUCHHLOZ, 2004). Isso traz ao ser uma forma de se constituir além de conceitos e paradigmas religiosos. A religião, que surge em um espaço de tempo e local, destinada a um grupo de pessoas é confrontada com um indivíduo, com uma missão pessoal e particular em busca de um crescimento interior e de um sentido de existência.

Para o presente estudo, a espiritualidade terá acima de tudo um caráter de propósito e significado, como Willians (2003) aborda, definindo a espiritualidade como a vontade de enxergar o propósito máximo da vida, e assim, viver de acordo com o mesmo.

2.2 CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Segundo Vasconcelos (2008) a civilização tem vivenciado graves dilemas e desafios que trazem sentimentos de fragmentação e a sensação de que todas as coisas estão fora do eixo. Neste tempo de incertezas e de perda de valores, “a humanidade e o próprio ser humano está passando por um limiar no seu processo de desenvolvimento emocional, mental, e espiritual” (MOGGI & BURKHA, 2004, p. 15). Este limiar vem sendo esculpido e desenvolvido na busca de uma interconexão de valores e na busca pelo sentido da vida, como uma forma de trazer significado ao cotidiano.

Neste contexto, o trabalho tem sido entendido a partir de novas dimensões com enfoque nas pessoas. Segundo Pierce (2006, p.12), “a percepção de que um ambiente competitivo e pouco cooperativo, com pessoas desgostosas do trabalho e dos colegas, não será por muito tempo um lugar para que possa atrair funcionários leais”. Ao se atentar a isso, a espiritualidade chega como uma forma de trazer significado a processos laborais sem sentido e desconectados do indivíduo, que anseia, nesse mundo globalizado e na era da informação, mais do que simplesmente ter o trabalho como recurso último para sua sobrevivência.

A espiritualidade propõe conectar o trabalhador com as organizações e o ambiente que o cerca. “Trata-se do modelo de integralidade proporcionado pela espiritualidade em sentido amplo, que integra o ser humano e determina o seu comportamento com alma, mente e coração no trabalho” (BORBA, 2011, p.5).

A Nova Era adentrou no mundo corporativo no início do século XXI, trazendo uma nova forma de “ética de trabalho”, trazendo consigo o discurso da espiritualidade no ambiente de trabalho dentro do contexto organizacional (BELL; TAYLOR, 2004). Este novo discurso vai além de modismos e debates momentâneos, e reflete uma emergente necessidade de discussão sobre o tema da espiritualidade nas organizações de forma concreta, pautada na área científica.

2.3 DEFININDO A ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Ao trazer a dimensão espiritual para dentro das organizações se abre caminho para que o colaborador possa desenvolver e nutrir aspectos de sua essência que muitas vezes foram abafados pelo contexto do trabalho. É possível, inicialmente, definir a espiritualidade no local de trabalho como o reconhecimento de que as pessoas possuem uma vida interior que alimenta e é alimentada pelo contexto do trabalho com significado em um ambiente marcado pelo senso de comunidade (ASHMOS & DUCHON, 2000).

Desta forma, o trabalho humano dotado de significado e de sentido de comunidade surge como fator importante da espiritualidade no local de trabalho. Por isso, é relevante que cada colaborador reconheça qual o sentido do seu trabalho para si mesmo e mude a sua maneira de atuar em relação às outras pessoas que o cercam, reconhecendo fazer parte dessa comunidade.

Segundo Milliman (2003) existem três princípios que são básicos para a construção da espiritualidade dentro das empresas, são eles: sentido de comunidade, alinhamento dos valores dos indivíduos com os valores das organizações e trabalho com significado. Nestes aspectos, o trabalho integraliza os valores dos trabalhadores com os das empresas, onde cada colaborador tem o entendimento do propósito do seu trabalho por meio dos seus processos laborais em

uma atmosfera de comunidade, objetivando uma vida com sentido e significado no trabalho e pelo trabalho.

Segundo Rego, Cunha e Souto (2007), a espiritualidade nas organizações é em primeiro lugar o entendimento do trabalho como propósito de vida, em um contexto de envolvimento, ligação e participação, experimentando um sentido de alegria e respeito pela vida interior. Desta forma, trata-se de um trabalho que integra e valoriza o desenvolvimento interior dos colaboradores por meio da descoberta do sentido da existência de cada um através do desenvolvimento espiritual.

A organização espiritualizada é aquela onde prevalece o respeito mútuo e se tem uma preocupação com os trabalhadores e toda a comunidade ao redor. Além da busca de resultados materiais, se busca também satisfações coletivas, ou seja, “como ser feliz no trabalho e ter o prazer de construir uma organização mais bem estruturada do ponto de vista de resultado social para a coletividade” (BORBA, 2011, p. 75). Esse processo se inicia a partir das pessoas que sentem a necessidade de estarem cada vez mais ligadas entre si em um movimento de buscar a alegria e a satisfação pessoal e coletiva nas atividades diárias do trabalho, em contraposição a uma sociedade individualista.

Ao se trabalhar com definições de espiritualidade nas organizações, em análise, se fala sobre o aumento dos níveis de consciência das pessoas e dos grupos sem perder de vista os ganhos materiais (MOGGI & BURKHARD, 2004). Desta maneira, ao aumentar a percepção espiritual das organizações, os lucros e benefícios não saem de foco, mas se abre espaço para novas abordagens dentro do contexto organizacional.

Em outra análise, a espiritualidade nas organizações é descrita como um conjunto de experiências de espiritualidade vividas pelos colaboradores no local de trabalho (PAWAR, 2009). Neste sentido, empresas espiritualizadas são aquelas que desenvolvem um ambiente de formação espiritual e possibilitam essas experiências na vivência do cotidiano, onde cada trabalhador terá a oportunidade de nutrir a vida interior por práticas concretas.

De acordo com Gockel (2004), a espiritualidade como experiência pessoal do divino, quando experimentada no ambiente de trabalho, torna possível inserir

uma multiplicidade de políticas e práticas. Estas políticas e práticas trazem diversas formas de se desenvolver a espiritualidade, como, por exemplo, a meditação, o exercício físico e o *reiki*.

2.4 IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Visto as principais teorias da espiritualidade nas organizações, é possível verificar agora alguns benefícios já estudados, mesmo que inicialmente, sobre a implantação dos conceitos de espiritualidade nas organizações. Segundo Vasconcelos (2008, p. 52), a espiritualidade “é algo que visa ajudar as pessoas a externarem o máximo potencial que há nela, a terem atitudes e comportamentos equilibrados e a desenvolverem relacionamentos sadios”. Estes fatores favorecem um contexto mais harmônico uma vez que consolidam um ambiente com menos conflitos e desgastes.

Ademais, o desenvolvimento espiritual de um colaborador proporciona uma fonte de força que se conecta com ele dentro do ambiente de trabalho ou fora dele (KORAC-KAKABDASE, KOUZMIN & KAKADBASE, 2002). Essa fonte de força desenvolve o trabalhador como pessoa, auxiliando-o a levar a aprendizagem espiritual desenvolvida no trabalho para diferentes esferas da sua vida.

Os principais ganhos de acordo Ashar e Lane-Maher (2004), estão relacionados a idéia de que quanto mais aumenta em proporção a utilização da espiritualidade, mais aumenta a satisfação no trabalho e a melhoria do clima organizacional. Isto proporciona um ambiente de maior interação entre os funcionários, como pessoas mais receptivas, satisfeitas com seu trabalho e em equilíbrio consigo mesmas.

Nas últimas duas décadas tem havido o aumento de pesquisas com evidências empíricas de que a espiritualidade nas organizações pode auxiliar para o surgimento de novas culturas organizacionais na qual os indivíduos são mais felizes, realizados, desempenham melhor suas atividades de maneira mais motivada e duradoura (JURKIEWICZ e GIACALONE 2004).

Segundo Rego (2007), as empresas que implementam a espiritualidade no seu processo de trabalho adquirem vantagem competitiva. Assim, se estabelece

uma melhor performance focada no indivíduo e no seu maior comprometimento com a empresa.

A espiritualidade no trabalho não visa somente o desenvolvimento das organizações e dos colaboradores, mas também de todos os interessados. Portanto, a espiritualidade nas organizações incorpora o dever administrativo de gerar o bem máximo possível a todos os *stakeholders* que fazem parte da estrutura organizacional. (STEINGARD, 2005).

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi um estudo de revisão bibliográfica sistemática da produção científica dos indexadores CAPES, RCCAP e BDTD sobre o tema espiritualidade no local de trabalho. As bases foram acessadas entre os meses de fevereiro, março e abril do ano de 2014. Foram considerados como elegíveis os artigos, teses e dissertações escritos no período entre 2004 e 2013, de caráter gratuito e liberado pelo autor, sendo desconsiderados os trabalhos repetidos dentro da mesma base e também entre elas. Em relação ao idioma foram selecionados os escritos em português, espanhol ou inglês. A seleção foi feita através dos filtros eletrônicos próprios de cada base de dados escolhida e posteriormente da leitura prévia do título dos trabalhos com o objetivo de verificar se o trabalho estava relacionado direta ou indiretamente com o tema pretendido. Se o título abordasse de alguma forma o assunto era feita a confirmação através da leitura dos resumos.

Após a filtragem a partir dos critérios estabelecidos e aplicados com os filtros da própria plataforma, o critério geral para considerar um trabalho elegível a partir da leitura do título e do resumo é o fato de que ele aborde o tema da Espiritualidade no contexto organizacional, ou seja, aborde de forma direta ou indireta algum aspecto da espiritualidade dentro das organizações ou da teoria geral da espiritualidade no local do trabalho.

Na base CAPES no campo busca por assunto foi utilizado o descritor “espiritualidade no trabalho” gerando como primeiro resultado geral uma lista de 130 trabalhos. A partir dessa primeira busca efetuou-se um refinamento no qual foram desconsiderados trabalhos escritos antes de 2001, tendo como resultado trabalhos

elaborados no período compreendido entre 2004 e 2013. Também foram excluídos livros e resenhas, restando apenas artigos, teses e dissertações. No campo área de refinamento na “busca categoria tópicos”, foram excluídos os resultados que remetiam aos seguintes conceitos: *elderly*, *family*, idoso, *health*, *death*, *ageing*, saúde e *review* pelo fato de não terem uma ligação com o tema. Após essas alterações a lista passou a ter 102 trabalhos para análise. Terminada a classificação e refinamento através dos filtros eletrônicos foi efetuada a triagem dos elegíveis a partir da leitura dos títulos e posteriormente dos resumos. Depois de feita a leitura foi verificado que 2 trabalhos estavam protegidos pela área de pesquisa na REGE (Revista de Gestão) e na Revista de Administração Contemporânea. Dos 102 trabalhos, sete foram verificados como repetidos e um havia sido removido pelo autor. Ainda havia um trabalho com erro de arquivos. Os elegíveis depois da triagem final somaram o número de 9 trabalhos relacionados com o tema.

Na base de dados BDTD foi inserido o descritor “espiritualidade no trabalho” no campo “pesquisa básica” obtendo como resultado uma lista com 198 trabalhos. Diante da impossibilidade de utilização de filtros eletrônicos, já que os mesmos impediam a alcance máximo dos resultados excluindo possibilidades, a partir da primeira lista gerada foram efetuadas as leituras dos títulos e em seguida dos resumos para o refinamento e elegibilidade dos trabalhos. Na base da BDTD exclusivamente são encontrados Teses e Dissertações não havendo necessidade de filtros em relação ao tipo de trabalho. Do total de 198 trabalhos apenas seis trabalhos foram considerados elegíveis, dentre eles 1 era falho, 1 liberado apenas para comunidades acadêmicas específicas, restando como eleitos o total de 4 trabalhos.

Por último tem-se o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Na primeira etapa foi selecionado o campo pesquisa avançada que constava de quatro abas de pesquisa/assunto das quais foram utilizadas duas onde foram inseridos os descritores espiritualidade e espiritualidade no trabalho. No campo data foi selecionado o período entre 2004 e 2013. No campo tipo de documento foi selecionada a opção artigo, dissertação de mestrado, tese de doutorado e dissertação de licenciatura. Os idiomas pré-estabelecidos foram o inglês, espanhol e o português. No campo opções de apresentação foi escolhido ordenar por data e por ordem decrescente. Após esse refinamento de pesquisa

foram encontrados como primeiro resultado 47 trabalhos. Como critério de refinamento ainda foi selecionado na área “refinar resultados” o campo “assunto”, os temas QVT, espiritualidade, *spirituality*, Espiritualidade e bem-estar, excluindo, portanto, os trabalhos que não abordassem essas temáticas. Dessa, forma, como resultados finais permaneceram 35 trabalhos. Como estratégia final foi feito o refinamento a partir da leitura dos títulos e dos resumos, e foram considerados elegíveis quatro trabalhos, dos quais um era repetido na mesma base e dois já constavam na listagem da base CAPES por isso foram desconsiderados. Sendo assim, ao final foi possível eleger um trabalho dessa plataforma.

A amostra final depois de desconsiderado tudo aquilo que não era motivo real de análise foi de quatorze trabalhos elegíveis de acordo com os critérios pré-estabelecidos. Conforme tabela 1:

Tabela 1. Etapas da Amostra final

Base	Descritor	Refinamento	Total
CAPES	130	102	9
RCCAP	47	35	1
BDTD	198	-	4

Fonte: o autor (2014).

A partir dos dados coletados na amostra final foi possível verificar o quantitativo de trabalhos em cada base de dados em relação a cada tipo de documento de acordo com o que foi pesquisado. Assim, tem-se:

Tabela 2. Tipos de Trabalhos Elegidos

Base	Dissertação	Artigo	Total
CAPES	1	8	9
RCCAP	1	-	1
BDTD	4	-	4

Fonte: o autor (2014).

3.1 Características Metodológicas

Os tipos de publicações encontradas, dentro daquelas que foram consideradas elegíveis, são artigos científicos e dissertações de mestrado. Dessa forma, a amostra se constitui de 08 artigos e 06 dissertações de mestrado.

Para o levantamento das principais características dos trabalhos foi construída uma tabela² com os seguintes dados: autor/ano, objetivos, metodologia, principais resultados e categoria. Essa tabela serviu de base para nortear as características metodológicas e a discussão.

Para a elaboração dos artigos foram utilizadas como metodologia a pesquisa bibliográfica (04 artigos), pesquisa exploratória descritiva (01 artigo), pesquisa qualitativa (01 artigo), pesquisa quantitativa (02 artigos). Em relação às pesquisas quantitativas, nas quais foram utilizados instrumentos de pesquisa, as populações que compuseram as amostras foram: alunos do curso de Administração de uma instituição pública, colaboradores de organizações públicas e privadas.

Tabela 3. Relação entre amostra e tipo de instrumento utilizado nos artigos

AMOSTRA	INSTRUMENTO
132 alunos do curso de Administração	Teste de evocação de palavras
254 colaboradores de 48 organizações privadas operando no Brasil	Instrumento validado (Rego e Souto, 2004) Escala tipo Likert (Ashmos & Duchon, 2000, Milliman et al., 2003) adaptada com mais itens
361 colaboradores de 154 organizações	Instrumento validado (Rego e Souto, 2004) Escala tipo Likert (Ashmos & Duchon, 2000, Milliman et al., 2003) adaptada com mais itens

Fonte: o autor (2014).

Para a elaboração das dissertações de mestrado foram utilizadas como metodologia a pesquisa qualitativa (01 dissertação), pesquisa bibliográfica (02 dissertações), pesquisa quantitativa (03 dissertações). Em relação às pesquisas quantitativas e qualitativas nas quais foram utilizados instrumentos de pesquisa; as populações que compuseram as amostras foram: colaboradores de uma indústria metalúrgica do segmento de eletroeletrônicos, professores universitários de instituições públicas e privadas, líderes de organizações educativas.

² Apêndice B. Tabela de autores e publicações

Tabela 4. Relação entre amostra e tipo de instrumento utilizado nas dissertações

AMOSTRA	INSTRUMENTO
214 funcionários de uma indústria metalúrgica	Instrumento validado (Rego e Souto, 2004)
82 professores universitários de escolas públicas e privadas de SP	Instrumentos Validados: - Siqueira (1995) / Gomide Jr et al (1999) / Siqueira (2013)
225 trabalhadores em atividades diversas	Rego et al (2007) (Ashmos & Duchon, 2000, Milliman et al., 2003)
03 líderes escolares	Entrevista semiestruturada - biografia

Fonte: o autor (2014).

4 DISCUSSÃO

O estudo apresenta, após o uso dos critérios de elegibilidade, 14 trabalhos que abordam o tema espiritualidade no ambiente de trabalho com foco nas atividades laborais. Desta forma, apesar da espiritualidade já ser bastante pesquisada em outras áreas do conhecimento, observa-se que no contexto organizacional o tema espiritualidade no local de trabalho se trata de um campo em expansão, porém ainda pouco explorado cientificamente quando o foco está nas organizações.

Dentre os critérios utilizados para a seleção dos trabalhos nas plataformas foi utilizado o período compreendido entre os anos de 2004 a 2013, porém só foram encontrados artigos elegíveis no período entre 2007 e 2013. O ano de maior produção foi o de 2009 com um número de 5 trabalhos. A tabela 5 demonstra a quantidade de trabalhos produzidos em cada ano respectivamente:

Tabela 5. Publicação em cada ano

Ano	Quantidade
2007	03
2008	01
2009	05
2010	01
2011	03
2013	01

Fonte: o autor (2014).

Ao observar o resultado desta análise, dentre os seis anos nos quais foram encontrados os trabalhos referentes ao tema de pesquisa, pode-se perceber que não se observa nenhum pico relevante de aumento ou diminuição na quantidade desses trabalhos. Assim, as pesquisas feitas sobre a espiritualidade no local de trabalho não seguem ainda um padrão e costumam ser esporádicas.

Tendo como referência o conteúdo abordado e os objetivos expostos, os trabalhos foram classificados em seis categorias distintas nas quais foram divididos. Portanto, após a leitura dos trabalhos foram analisadas as características desses estudos a fim de estabelecer o que vem sendo abordado sobre o tema espiritualidade no trabalho. Bem como fazer uma relação entre categoria e ano de produção³.

As seis categorias nas quais os trabalhos foram classificados são:

Tabela 6. Divisão das categorias

A	Espiritualidade e prática gerencial	D	Espiritualidade e comprometimento/desempenho
B	Espiritualidade: conceito geral	E	Espiritualidade e a formação do administrador
C	Espiritualidade e liderança	F	Espiritualidade e saúde/cidadania

Fonte: Fonte: o autor (2014).

Em relação aos trabalhos referentes a categoria A, que aborda a espiritualidade dentro do contexto das práticas gerencias, o primeiro fala sobre os pilares fundamentais da espiritualidade no ambiente da contabilidade gerencial tendo como objetivo ligar a prática contábil aos conceitos de espiritualidade afim de que ela possa contribuir de forma mais efetiva nas práticas gerencias. Já o segundo busca verificar como a espiritualidade pode contribuir para um maior sentido de prazer no trabalho em organizações religiosas e não religiosas com a tendência de priorizar a espiritualidade em detrimento da religião.

Os dois artigos têm como ‘pano de fundo’ a importância dos valores, que podem ser resgatados a partir da espiritualidade, gerando uma melhor relação interpessoal, um sistema de cooperação em prol de um objetivo maior, evitando

³ Apêndice A - Publicações ano e categoria dos trabalhos elegidos

conflitos. O que vem de encontro à necessidade de resgatar um sentido no trabalho que vá além da simples relação contratual, permitindo a satisfação e o prazer que têm como consequência uma melhora no clima organizacional.

A categoria B que aborda os conceitos gerais referentes a espiritualidade no ambiente organizacional, traz 5 trabalhos. O primeiro faz uma ligação teórica entre marketing societal e espiritualidade e tem como resultado a idéia de que ambos operam a partir do raciocínio moral, com bases semelhantes, aonde o ambiente no qual se instala o marketing societal está propenso a absorver a espiritualidade. Isso parece levar a conclusão de que as características da espiritualidade não são completamente novas, pois seus pressupostos já se encontram em outras teorias organizacionais mesmo que de maneira indireta.

O segundo buscou entender como alunos do ensino superior (administração) conceituam espiritualidade e concluiu que é possível que ela se torne uma estratégia de manipulação das organizações. Outros textos sinalizam esse mesmo risco, o que pode apontar para a necessidade de um cuidado na implementação da espiritualidade por parte dos gestores a partir de uma preocupação ética que se baseia nos próprios pilares de sua teoria.

O terceiro e o quarto são revisões bibliográficas que discutem e confrontam de forma aprofundada os temas espiritualidade e religião. Sendo interessante notar que a espiritualidade no ambiente de trabalho pode estar a serviço da religião, a serviço do capital, ou numa perspectiva mais reflexiva e libertadora a serviço do humano. Percebe-se que a espiritualidade sendo uma experiência individual, localizada na essência humana, nada mais coerente do que ela servir ao próprio ser humano, e não como simples demanda de uma instituição.

O quinto é um estudo empírico que objetiva definir a espiritualidade e qual a sua influência nos trabalhadores, e tem como conclusão a idéia de que ela têm uma influência positiva no comportamento e no desempenho desses trabalhadores. Esse texto além de reforçar essa idéia, que de certa forma, está diluída em todos os trabalhos aqui pesquisados, traz também um diferencial que é o estudo empírico confirmando na prática, mesmo que timidamente, os benefícios que a espiritualidade pode trazer para as organizações.

Além das idéias relatadas, foi possível identificar que em todos os cinco artigos os conceitos de espiritualidade no trabalho foram diversos, porém os

conceitos de Ashmos & Duchon (2000) permearam em todos. O que coloca em destaque a idéia de significado e senso de comunidade.

A próxima categoria (C) tem como tema a liderança e a espiritualidade. Contou com 2 artigos que são elaborados na perspectiva de verificar qual a relação entre liderança espiritual e gestão. Um sob o enfoque da ética para o exercício competente da liderança, e o outro dos benefícios dessa liderança para o desenvolvimento de uma organização sustentável. Aqui o que chama atenção é a idéia de que essa liderança amplia a atuação organizacional dando a ela uma dimensão social, sair dos muros que cercam a empresa para intervir no mundo, na sociedade, na comunidade, esse é o verdadeiro papel do líder holístico espiritual.

A categoria comprometimento e desempenho (D) foi composta por 3 trabalhos com abordagens muito parecidas e objetivo de verificar como a espiritualidade pode afetar o empenhamento, desempenho e comprometimento dos trabalhadores. Dois deles são dos mesmos autores, e os três utilizam como um de seus instrumentos questionário validado com cinco dimensões de espiritualidade. Infere-se, portanto, que espiritualidade gera envolvimento afetivo e normativo, que por sua vez gera comprometimento, o qual gera maior desempenho. O que é bastante coerente, afinal um colaborador que experimenta um sentido de comunidade, que alinha seus valores com os da organização, que possui sentido de serviço à comunidade, que vê significado no seu trabalho, que encontra alegria e oportunidades para a vida interior, tende aparentemente a desempenhar melhor suas atividades.

A próxima categoria (E) tem um único texto e aborda como tema a espiritualidade e a formação do administrador. Afirma que relacionar a espiritualidade à formação do administrador é uma necessidade pela importância de uma descoberta pessoal, da busca de sentido de existir e do fazer humano, ou seja, conhecer a si mesmo e encontrar sentido no que faz.

Levando-se em conta que o administrador é formado, num contexto geral, para se configurar como o futuro gestor, empreendedor, líder, dar oportunidade para que ele perceba na espiritualidade um aspecto constitutivo do trabalho abre espaços para que essa realidade esteja presente desde a gênese do processo de formação e estruturação das organizações. Mesmo porque, é possível perceber durante a formação acadêmica que muitos estudantes não compreendem o sentido de sua formação para o atuar do administrador, o que pode gerar insegurança e

desmotivação. Administradores espiritualizados possuem uma maior chance de estabelecerem organizações mais espiritualizadas podendo contribuir para a disseminação dessa realidade.

Na sexta e última categoria (F) o contexto descrito é o do impacto da espiritualidade no comportamento de cidadania. A pesquisa foi realizada com professores universitários, e demonstrou que a espiritualidade no ambiente de trabalho influencia na cidadania organizacional em relação à divulgação da imagem da organização e a cooperação com os colegas.

A espiritualidade traz um sentido de pertença à organização o que possibilita acreditar naquilo que ela representa e faz. Isso tem ligação com o alinhamento de objetivos, e a idéia de que o próprio colaborador acredita realmente que é parte integrante de um processo construtivo, e não mero gerador de lucros. É fácil encontrar trabalhadores totalmente descrentes e incomodados com a filosofia e a atuação da empresa, o que pode ser retratado na propaganda negativa que ele faz em relação ao seu trabalho, por não se reconhecer naquela realidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sistematizar aquilo que vem sendo abordado em relação ao tema espiritualidade no trabalho é algo de grande importância para contribuir com a construção de conhecimentos a respeito de uma teoria que ainda se encontra em construção.

O objetivo de descrever o que vem sendo abordado sobre o tema, por meio da síntese dos estudos indexados em bases de pesquisa científica, foi alcançado ao se lançar um olhar de pesquisador sobre a produção dos indexadores, filtrando o que era mais coerente com o objeto de pesquisa dentro dos critérios de elegibilidade, seguido de leitura e levantamento de dados que levaram a um conhecimento das características de cada produção.

As características metodológicas que foram levantadas dizem respeito aos tipos de produção, produção por ano, forma, conteúdo e resultados. Artigos científicos e dissertações de mestrado abordaram a espiritualidade desde a concepção de seu conceito, passando pela relação com temas relevantes para a

administração, tais como, liderança, ética, marketing societal, produtividade, desempenho, formação do administrador, cidadania organizacional, chegando até a sua utilização prática como um ganho positivo nas realidades não só de trabalho, mais também socialmente falando.

Seu conceito gira, de maneira geral, na idéia de que a espiritualidade diferencia-se da religião ao significar algo mais essencial ao indivíduo fazendo parte de sua essência, e a religião sendo uma das formas de vivência da mesma. Dimensões como, propósito de vida, significado do trabalho, senso de comunidade, préstimo social e alinhamento de objetivos entre colaborador e organização permearam de maneira direta ou indireta na elaboração desse conceito nos diversos trabalhos e autores.

A espiritualidade foi considerada sempre como um ganho, sendo muito bem vinda nas realidades organizacionais, pois interfere de maneira positiva em questões relacionadas à performance, clima, relacionamentos, liderança e ampliação da responsabilidade social.

Verificou-se que apesar de existirem, somando os trabalhos dos três indexadores, o total de 375 que tinham como tema predominante o tema “espiritualidade no trabalho”, apenas 14 mostraram ligação direta com o foco estabelecido como objetivo, que era a espiritualidade no desenvolvimento das tarefas laborais. O que demonstra uma baixa produção científica sobre o tema, diluída nos anos, sem nenhuma característica que pode apontar para um crescimento.

O contexto quantitativo da amostra se configura como uma limitação, já que impede um maior aprofundamento da temática, sendo limitado o seu enfoque que ainda parece ser pouco explorado. Nesse sentido, fica claro a necessidade de se ampliar os estudos referentes a essa temática, não só em termos quantitativos, mas também em relação aos seus enfoques tanto teóricos quanto práticos.

Pesquisas que descrevam processos de implantação da espiritualidade nas organizações, aonde tenham como foco empresas que já se consideram espirituais.

Trabalhar por uma maior produção de instrumentos que ampliem as possibilidades de pesquisa sobre espiritualidade no trabalho, de forma a garantir uma maior amplitude e segurança dos dados trará uma maior possibilidade de gerar

crescimento no número de pesquisas e de comprovação do alinhamento da teoria com a prática.

Fomentar nos espaços acadêmicos e institucionais o desejo e a importância de construção de conhecimento sobre o tema abre espaços de aprofundamento de teorias, no momento em que são debatidas e colocadas à prova teorias existentes, gerando curiosidade e motivação.

Revisões em outros indexadores também ampliarão o contexto e servirão de balizadores dos resultados aqui encontrados. Bem como outras técnicas de pesquisa podem significar o mesmo.

Algumas questões podem ser levantadas a partir desse estudo como forma de ampliação de necessidades futuras, tais como: Será que já é possível afirmar que a espiritualidade tem espaço no mundo corporativo que de maneira geral configura de forma tão materialista sua estrutura? Diante de um mundo que parece não acreditar ou não levar a sério os conceitos e aplicações da espiritualidade na vida cotidiana é possível que essas realidades possam ganhar força no mundo do trabalho? Num mundo não espiritualizado é possível construir uma organização espiritualizada?

Para concluir, se torna importante dizer que existe por trás desses conceitos a idéia de que existe um indivíduo carente de sentido e de realização no mundo do trabalho que tem colocado seu alento nos feriados, finais de semana e férias. Tudo isso porque não encontra no trabalho, local onde passa a maior parte do seu tempo, prazer, propósito, significado e satisfação. É aí que a espiritualidade parece significar uma resposta efetiva.

REFERÊNCIAS

ASHAR, H., & LANE-MAHER, M. *Success and spirituality in the new business paradigm*. **Journal of Management Inquiry**, vol. 13, n° 3, 2004.

ASHMOS, P.; DUCHON, D. *Spirituality at Work: A Conceptualization and Measure*. **Journal of management Inquiry**. vol. 9, Jun. 2000.

BELL, E, & TAYLOR, S. A exaltação do trabalho: o poder pastoral e a ética do trabalho na nova era. **Revista de Administração de Empresas**, vol. 44, n° 2, 2004.

BOFF, L. **Espiritualidade**: Um caminho de transformação. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

CAVANAGH, G. *Spirituality for managers: context and critique*. **Journal of organizational Change management**. vol. 12, n° 3, 1999.

CRUMPTON, A. D. **An Exploration of Spirituality Leadership Studies Literature**. 2011. Disponível em: < <http://www.inter-disciplinary.net/wp-content/uploads/2011/02/Crumpton-paper.pdf> > Acesso em: 27.5.2014.

GOCKEL, A. The trend spirituality in the worlplace: overview and implication for carrer couseling. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/j.2161-1920.2004.tb00889.x/abstract> > Acesso em: 29.5.2014.

GUILLORY, W. **The living organization: Spirituality in the workplace. A guide for adapting to the chaotically changing workplace**. Utah: Innovations International, 2000.

JURKIEWICZ, C.; GIACALONE, R. *A Values Framework for Measuring the Impact of Workplace Spirituality on Organizational Performance*. **Journal of Business**, n° 49. January, 2004.

KERBER, R. **Espiritualidade nas Empresas**: Uma possibilidade de Humanização do Trabalho. 2. ed. Porto Alegre: Age, 2009.

KORAC-KAKABADSE, N.; KOUZMIN, A.; KAKABADSE, A. *Spirituality and leadership praxis*. **Journal of managerial Psychology**. vol. 17, 2002.

LOZANO, J.; RIBERA, R. *A new chance for management: a new challenge for spirituality*. In ZSOLNAI, L (Ed.) **Spirituality and ethics in management**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers 2004.

MILLIMAN, J.; CZAPLEWSKI, A.; FERGUNSON, J. *Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment*. **Journal Of Organizational Change Management**, vol. 16, n° 4, 2003.

MOGGI, J. BURKHARD, D. **Como integrar liderança e espiritualidade**: a visão espiritual das pessoas e das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PAWAR, B. *Some of the Recent Organizational Behavior Concepts as Precursors to Workplace Spirituality*. **Journal of Business Ethics**, Vol.88, nº 2, 2009.

PIERCE, F. **Espiritualidade no Trabalho**: 10 maneiras de equilibrar sua vida profissional. Campinas: Verus, 2006.

ROCHA, V. **Espiritualidade na Gestão Empresarial**: Como ser feliz no Trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

REGO, A.; CUNHA, M e; SOUTO, S. Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional. **RAE-eletrônica**, vol. 6, nº 2, fev./jun, 2007.

REGO, A.; SOUTO, S. Comprometimento organizacional em organizações autênticas. **Revista Administração de Empresas**, vol. 44, nº 3, 2004.

STEINGARD, D. *Spiritually-informed management theory: toward profound possibilities for inquiry and transformation*. **Journal of Management Inquiry**, vol. 14, nº 3, 2005.

ROSENTHAL, S.; BUCHHOLZ, R. *The Spiritual corporation: a pragmatic perspective*. In: PAVA, M. L.; Primeaux, P. (Ed.). **Spiritual intelligence at work: meaning, metaphor, and morals**. *Research in ethical issues in organizations*. Oxford: Elsevier, 2004.

WILLIAMS, O. Introduction. In: WILLIAMS, O. F. (Ed.) **Business, religion, and spirituality: a new synthesis**. Notre Dame: University of Notre Dame, 2003.

VASCONCELOS, A. **Espiritualidade no Ambiente de Trabalho**: Dimensões, Reflexões e Desafios. São Paulo: Atlas, 2008.

Apêndice A - Publicações ano e categoria dos trabalhos elegidos

PUBLICAÇÃO	ANO	CATEGORIA
A compreensão das práticas de contabilidade gerencial à luz do paradigma espiritual: uma lente alternativa ao pensamento econômico-racionalista	2010	A
Espiritualidade, Religião e Trabalho no Contexto Organizacional	2009	A
Espiritualidade no mundo corporativo: aproximação entre praticas religiosa e vida profissional.	2007	B
A espiritualidade nas Organizações: um estudo empírico	2011	B
DO "RELHO" A REZA: a Espiritualidade como Estratégia de Controle nas Organizações	2009	B
Espiritualidade e Religião no Trabalho: Possíveis implicações para o contexto organizacional.	2008	B
Societal marketing concept and spirituality in the workplace theory: finding the common ground	2009	B
Contribuições da Liderança Espiritual para o desempenho organizacional sustentável	2009	C
Ética e Espiritualidade: contributos para o exercício competente da liderança e eficácia das organizações educativas	2011	C
Espiritualidade nas organizações, positividade e desempenho.	2007	D
A experiência da espiritualidade e sua relação com o desempenho dos trabalhadores em uma indústria metalúrgica do segmento eletroeletrônico	2009	D
Espiritualidade nas Organizações e Comprometimento Organizacional	2007	D
A relação entre a espiritualidade e a formação do administrador na contemporaneidade	2013	E
O impacto da espiritualidade no trabalho e de percepção de saúde organizacional sobre o comportamento de cidadania organizacional.	2011	F

Apêndice B. Tabela de autores e publicações

Autor/ Ano	Publicações			
Costa; Gassner; Bortolucci; Espejo Pacheco;2010	A compreensão das práticas de contabilidade gerencial à luz do paradigma espiritual: uma lente alternativa ao pensamento econômico-racionalista			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Fornecer elementos que contribuam para a compreensão das práticas contábeis gerenciais por meio dos conceitos preconizados pelo paradigma espiritual, buscando compartilhar lentes alternativas que possam propiciar visões diferenciadas da contabilidade gerencial que sejam mais contributivas à gestão empresarial.	Pesquisa bibliográfica do paradigma espiritual como uma forma de compreensão da adoção de práticas de contabilidade gerencial.	Reflexão acerca do paradigma espiritual como uma forma de compreensão da adoção de práticas de contabilidade gerencial. Ambientes profissionais espiritualizados utiliza-se de valores espirituais praticados em conjunto. Instrumentos de contabilidade gerencial podem ser viabilizados de forma mais consciente, visando à escolha do melhor instrumento contábil para empresa.	Espiritualidade e prática gerencial
Matos; Rolim; Lopes; Lopes; Giesbrechet; 2011	DO `RELHO` A REZA: a Espiritualidade como Estratégia de Controle nas Organizações			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Identificar o significado da expressão 'espiritualidade nas organizações' dado por alunos do curso de administração de uma Instituição de Ensino Superior pública, mostrando as representações sociais que a ela subjazem ou dela decorrem.	Pesquisa exploratória e descritiva realizada com um universo formado por 132 alunos matriculados no curso de administração. Técnica utilizada: teste de evocação de palavras.	Existe um entendimento sobre a espiritualidade nas organizações entre os alunos, pois foram evocadas palavras que se relacionam proximamente ao tema. Assim, é possível que a espiritualidade se torne mais uma estratégia de controle utilizada com eficiência nas organizações.	Espiritualidade/c onceito geral
Rego; Souto; Cunha;2007	Espiritualidade nas organizações, positividade e desempenho.			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Verificar a percepção dos indivíduos em torno de cinco dimensões de espiritualidade organizacional. (sentido de comunidade, alinhamento do indivíduo com os valores da organização, sentido a préstimo	Pesquisa de quantitativa a partir de uma amostra de conveniência constituída por 254 colaboradores (de nacionalidade brasileira), provindo de 48 organizações privadas operando no Brasil,	Os resultados sugerem que os indivíduos denotam maior empenhamento afetivo e normativo, maior produtividade e menor empenhamento instrumental quando experimentam um sentido de comunidade de trabalho, sentem que	Espiritualidade e comprometiment o/desempenho

	a comunidade, alegria no trabalho e oportunidade para vida interior.	em diversos setores. Utilizando-se três instrumentos de pesquisa.	os seus valores e os da organização estão alinhados, consideram que realizam trabalho útil para a comunidade e sentem alegria no trabalho.	
Rego; Souto; Cunha 2007	Espiritualidade nas Organizações e Comprometimento Organizacional			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Mostrar como cinco dimensões de espiritualidade nas organizações (sentido de comunidade; alinhamento do indivíduo com os valores da organização; sentido de préstimo à comunidade; alegria no trabalho; oportunidades para a vida interior) explicam o comprometimento organizacional.	Pesquisa quantitativa realizada com 361 colaboradores de 154 organizações. Utilizando-se dois instrumentos de pesquisa	Os resultados sugerem que as pessoas denotam mais elevados laços afetivo e normativo, e mais fraco laço instrumental, quando experimentam mais forte o sentido de espiritualidade no trabalho.	Espiritualidade e comprometimento/desempenho
Silva; Siqueira ;2009	Espiritualidade, Religião e Trabalho no Contexto Organizacional			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Discutir a vivência da religião, da religiosidade e, sobretudo, da espiritualidade, no contexto organizacional. E até que ponto a espiritualidade no contexto do trabalho pode contribuir, sobretudo, para um maior sentido e prazer na atividade, e sobre os motivos que explicam a tendência de negar os vínculos da espiritualidade com a religiosidade e com a religião naquele contexto	Pesquisa bibliográfica.	A espiritualidade tem influenciado a revalorização do capital humano sobretudo ao que tange a busca por um sentido maior e a humanização no trabalho. Há benefícios como a satisfação dos colaboradores, enfrentamento do sofrimento, as relações e outras vantagens como por exemplo, os lucros. Há uma possibilidade de manipulação da organizações frente ao tema. Se pretende uma melhoria nas condições e não uma anestesia. Portanto, há uma tendência em privilegiar a espiritualidade em detrimento da religião no contexto organizacional.	Espiritualidade e prática gerencial

	Espiritualidade e Religião no Trabalho: Possíveis implicações para o contexto organizacional.			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
Silva/2008	Discutir a vivência da religião e da espiritualidade no contexto organizacional, apresentando uma diferenciação conceitual entre religião e espiritualidade, a partir da qual será discutida a aplicação.	Pesquisa Bibliográfica	A discussão apresentada sobre religiosidade e espiritualidade no contexto de trabalho buscou mostrar que sua valorização e aplicação podem trazer benefícios para empresas e, principalmente, para trabalhadores. Tal consideração baseia-se no fato de que tanto a religião como a espiritualidade podem ser importantes para a satisfação e o bem-estar psicológico.	Espiritualidade/c onceito geral
	Societal marketing concept and spirituality in the workplace theory: finding the common ground			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
Vasconcelos/ 2009	Explorar vários pontos e fazer a ligação entre a disciplina de marketing, com ênfase no marketing social e a teoria da espiritualidade no local de trabalho.	Revisão da literatura de CMS e do emergente campo da teoria da EAT visando-se identificar pontos comuns ainda não explorados.	Como resultado, esse trabalho sustenta que o CMS trouxe novas perspectivas para a disciplina de marketing, considerando-se que ele acrescentou considerável responsabilidade ética e social para a atividade do marketing. Mais importante ainda, sustenta que o elo comum entre a CMS e a teoria EAT é, em larga medida o raciocínio moral.	Espiritualidade/c onceito geral
	Contribuições da Liderança Espiritual para o desempenho organizacional sustentável.			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
Martins; Pereira/2009	Este artigo procura avançar no conhecimento sobre os pressupostos da teoria da liderança espiritual de modo a identificar quais suas reais	Pesquisa Bibliográfica.	A responsabilidade do líder para nutrir a espiritualidade no ambiente de trabalho, extrapola as fronteiras da organização indo ao encontro dos conceitos mais elevados de	Espiritualidade e liderança

	contribuições para a sustentabilidade organizacional.		sustentabilidade presentes hoje no mundo. Há que se refletir sobre a necessidade de uma maior compreensão deste líder, como um agente efetivo de transformação.	
Carvalho/ 2011	Ética e Espiritualidade: contributos para o exercício competente da liderança e eficácia das organizações educativas			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Pretende assumir-se como um contributo efetivo para a compreensão das representações que têm as lideranças escolares acerca da ética e da espiritualidade e das relações/implicações que essas mesmas representações assumem no exercício da liderança competente e na eficácia das organizações educativas.	Pesquisa qualitativa de investigação empírica através de três autobiografias por entrevistas semi-estruturadas.	Os resultados apresentados sugerem que as representações da ética e da espiritualidade das lideranças educativas são condicionadas pelas crenças pessoais; que as lideranças educativas, em contexto organizacional, regem as suas ações de forma consistente mediante um conjunto de princípios assumidamente pessoais e que esta sua forma de atuar contribui para o estabelecimento de relações positivas no trabalho com os liderados que, desta forma, se sentem envolvidos no atingir dos objetivos organizacionais, melhorando o seu empenho e aumentando a sua produtividade.	Espiritualidade e liderança
Cordeiro/ 2009	A relação entre a espiritualidade e a formação do administrador na contemporaneidade			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Procura-se compreender a relação existente entre a espiritualidade e a formação do administrador na contemporaneidade e a responder algumas questões fundamentais: que	Pesquisa bibliográfica, análise hermenêutica interpretativa.	A relação entre a espiritualidade e a formação do administrador na contemporaneidade, parece-nos ser possível tipificá-la: é uma relação baseada numa necessidade. Necessidade de uma espiritualidade a ser alimentada, a partir do self,	Espiritualidade e a formação do administrador

	<p>espiritualidade é esta na contemporaneidade que está se relacionando especificamente com a ciência da administração e conseqüentemente com o administrador? A relação da espiritualidade com a formação do administrador tem qual intencionalidade?</p>		<p>baseada numa subjetividade, no seu jeito contemporâneo. Necessidade para descoberta pessoal, necessidade de sentido do existir e fazer humanos.</p>	
Jaime João Bettega/2009	A experiência da espiritualidade e sua relação com o desempenho dos trabalhadores em uma indústria metalúrgica do segmento eletroeletrônico			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	<p>Objetivou constata e redimensionar a existência de uma relação entre a experiência da espiritualidade e o desempenho dos trabalhadores, através do Programa de Participação nos Resultados (PPR) em uma indústria metalúrgica, do segmento eletro-eletrônico, de Caxias do Sul.</p>	<p>Pesquisa quantitativa, com a utilização de um questionário validado para verificar a presença da espiritualidade nas organizações. Amostra foi composta por 214 funcionários da empresa Cemar-Legrand situada em Caxias do Sul.</p>	<p>Para os trabalhadores da Cemar-Legrand parece ser muito importante o significado do trabalho na vida pessoal e sua relação com o mundo que os cercam, por isso, o trabalho, vai além da tarefa a ser executada pois tem uma ligação com a transformação social. A empresa apresenta abertura para implementar algumas funções fundadas em valores espirituais, tais como: valorização intelectual, emocional, sentido de propósitos, autodeterminação, pertença e alegria.</p>	<p>Espiritualidade e comprometimento/desempenho</p>
ED René Kivitz/ 2007	Espiritualidade no mundo corporativo: aproximação entre práticas religiosa e vida profissional.			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	<p>Identificar o conceito da espiritualidade utilizado no mundo corporativo e suas relações com a prática religiosa</p>	<p>Pesquisa Bibliográfica e documental</p>	<p>A relação espiritualidade e negócios/trabalho/mundo corporativo é ainda insipiente e reservada para pessoas e empresas que podem ser consideradas exceção à regra. A espiritualidade no mundo corporativo ainda é restrita ao nível pessoal. Entretanto, o mundo corporativo é um mundo propício ao</p>	<p>Espiritualidade/conceito geral</p>

			desenvolvimento humano.	
Garcia/ 2013	O impacto da espiritualidade no trabalho e de percepção de saúde organizacional sobre o comportamento de cidadania organizacional.			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	Analisar as relações entre espiritualidade no trabalho, percepção de saúde organizacional e comportamento de cidadania organizacional entre professores universitários.	Investigação quantitativa e de natureza transversal, cujas variáveis a serem analisadas pertencem ao campo de estudos do comportamento organizacional. Participaram do estudo 82 professores universitários	O estudo possibilitou concluir que ações de sugestões criativas realizadas pelos empregados, não sofrem influência do quanto eles acreditam que a empresa tem uma saúde satisfatória e do quanto eles vivenciam ou não, a espiritualidade no ambiente organizacional	Espiritualidade e saúde/cidadania
Silva/ 2011	A espiritualidade nas Organizações Um estudo Empírico			
	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Categoria
	O objetivo geral deste estudo é perceber o impacto que o conceito de espiritualidade tem num ambiente empresarial, fundamentalmente, perceber se a espiritualidade tem influência nos comportamentos dos trabalhadores, ao nível da realização pessoal, superação no trabalho, criatividade, locus of control e comprometimento organizacional e se a espiritualidade juntamente com os fatores indicados anteriormente também têm influência nos níveis de absentismo verificados nas empresas e no desempenho individual de cada um.	Com base na revisão literária foi definido o modelo conceptual e as hipóteses de estudo, sendo que posteriormente as variáveis foram sujeitas à análise fatorial exploratória e à medida de consistência interna, Alfa de Cronbach, assim como à regressão linear múltipla para avaliar o seu impacto na variável dependente.	Com os resultados obtidos podemos evidenciar que existe um impacto positivo da espiritualidade nos comportamentos dos indivíduos em ambiente empresarial, destacando fundamentalmente o alinhamento do indivíduo com a organização e o sentido de comunidade em equipa, que contribuem favoravelmente para que os trabalhadores se sintam mais capazes de ultrapassar barreiras, serem mais criativos, sentirem-se mais ligados à organização e realizados com as funções que ocupam no seio da organização onde trabalham.	Espiritualidade/c conceito geral

